

Detecção de parasitos veiculados pela água e solo em aldeias Guarani dos municípios de Angra dos Reis e Paraty do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Barbosa AS. **Detection of parasites transmitted by water and soil in Guarani villages of the cities of Angra dos Reis and Paraty in the State of Rio de Janeiro, Brazil.** Niterói, RJ, 2011. [Dissertação de Mestrado - Área de Concentração: Parasitologia, Laboratório de Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia - MIP, Instituto Biomédico - CMB, Universidade Federal Fluminense - UFF]. Orientador: Dr Otilio Machado Pereira Bastos

A presença de enteropatógenos em meio ambiente constitui-se em bioindicador de má qualidade sanitária. A maioria dos parasitos é veiculada pela água ou solo, representando um risco para a transmissão de bioagentes, principalmente entre populações socioeconomicamente desfavorecidas, situação comum a grande parte dos indígenas Guarani.

O objetivo deste estudo foi detectar protozoários e helmintos em amostras de água de abastecimento e solo de peridomicílios das aldeias Guarani nos municípios de Angra dos Reis, RJ (aldeia Sapukai) e Paraty, RJ (aldeias de Paraty-Mirim, Araponga e Rio Pequeno), aplicando diferentes técnicas laboratoriais para conhecer o ambiente em que vivem os indígenas e possíveis fontes de infecção parasitária.

O abastecimento de água nas aldeias constitui-se em captação da água, que é conduzida em canos de policloreto de vinila para reservatórios de polietileno, onde ocorre a cloração. Filtros de areia e pedra são utilizados no sistema de abastecimento de Rio Pequeno e filtros lentos de areia em Sapukai. As aldeias possuem módulos sanitários comunitários fornecidos pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

No período de fevereiro a outubro de 2010, foram coletadas 24 amostras de água nas captações das nascentes que abastecem as aldeias com filtro contendo cartucho com um micrômetro de porosidade e 24 de reservatórios d'água clorada por sifonação, sendo o material obtido armazenado em garrafas plásticas previamente higienizadas. As 48 amostras de solo foram obtidas por raspagem superficial com pá metálica no peridomicílio de edificações das aldeias e agregadas em *pool*.

As amostras de água e solo foram processadas pelas técnicas de Ritchie modificada por Young et al., Sheather modificada por Huber et al. e ensaios imunoenzimáticos para pesquisa de *Cryptosporidium* spp., *Giardia lamblia* e *Entamoeba histolytica*, associando-se para solo a técnica de Baermann. Além disso, a turbidez foi mensurada em todas as amostras de água com turbidímetro portátil. Obteve-se maior frequência de positividade nas amostras de água e solo na estação do verão. Paraty Mirim e Sítio Rio Pequeno apresentaram sete amostras de água positivas com alta turbidez, sendo evidenciados: cistos de *Giardia* sp., cistos de amebídeos, ovos e larvas de nematódeos, coproantígenos de *G. lamblia*, *E. histolytica* e *Cryptosporidium* spp.

Em solo, destaca-se a aldeia Sapukai, que apresentou doze amostras positivas contendo: larvas de nematódeos, cistos de amebídeos, ovos de *Ascaris* sp., *Trichuris* sp., coproantígenos de *Cryptosporidium* spp. e *E. histolytica*. Esses resultados demonstram elevada contaminação ambiental, deficiência no tratamento da água de consumo, o que potencialmente pode gerar endemicidade de enteroparasitoses.

Palavras-chave. parasitos, água doce, solo, meio ambiente.

Dissertação disponível na Biblioteca do CMB (Instituto Biomédico) – Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ).
E-mails: bib@ndc.uff.br e alynnedsb@vm.uff.br